

Plano de Ensino (provisório)

Código: HIS0253/ **Período Letivo:** 2024-1

Disciplina: Tópicos Especiais em História do Brasil 1 – História Indígena / **Turma:** 01 / **CH:** 60 horas

Docente: Prof. Dr. José Inaldo Chaves / **E-mail:** jose.inaldo@unb.br

Turma: 01

Horário de aulas: terças e quintas, das 14h às 15h50.

Atendimento docente extraclasse: terças e quintas, das 18h às 19h. O atendimento poderá ser presencial, no gabinete 13 do Departamento de História (Mezanino do ICC Norte), ou remoto, pelo Teams. Para efeito de organização da dinâmica de atendimento, é recomendado realizar o agendamento prévio por e-mail.

Pasta: disponível no Teams.

Ementa:

Teoria e metodologia da História Indígena: interdisciplinaridade, interculturalidade e etnicidades. Agência e etnopolítica indígenas na História do Brasil. Epistemologias, sociodiversidades, memórias e narrativas indígenas. Movimentos sociais e direitos indígenas no Brasil contemporâneo.

Objetivos:

- Apresentar a nova história indígena e suas bases teóricas e metodológicas;
- Refletir sobre o ensino de história indígena no Brasil, considerando seus problemas, desafios e possibilidades no tempo presente.
- Compreender, em perspectiva temática, a diversidade dos povos indígenas do Brasil.
- Analisar a agência e a etnopolítica indígenas em processos históricos variados ao longo da História do Brasil.

Conteúdo programático:

- História e Antropologia: teoria e metodologia da História Indígena.
- Agências e etnopolítica indígenas nas histórias do Brasil (períodos colonial, imperial e republicano).
- Os direitos indígenas na História e a História nos Direitos Indígenas.
- Epistemologias indígenas: interculturalidade e interseccionalidades.

Metodologia:

Aulas expositivas; exibição de filmes; discussão da bibliografia básica do curso.

Avaliação:

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

- Prova escrita individual.
- Artigo individual.
- Seminário de textos e temas (em grupo).

OBS. 1: Se identificado plágio/cola em quaisquer das etapas de avaliação, será atribuída nota zero a referida atividade.

OBS. 2: A produção escrita de suas atividades deve ser realizada obedecendo a norma culta. Considero como critério de avaliação a organização e qualidade formal do manuscrito. Isso não significa a exclusão de outras linguagens eventualmente válidas e importantes à didática da História.

OBS. 3: A respeito da atribuição de menções e critérios gerais de aprovação no âmbito da UnB, cf. o Regimento Geral, em especial os artigos 122, 123 e 124.

OBS. 4: Seja pontual na entrega das atividades. Observe atentamente as datas do nosso calendário.

Frequência: será aferida de acordo com as normas do Regimento da UnB.

| Aula | C.H. | Data | Atividade |
|------|------|------|--|
| 01 | 2h | 19/3 | Apresentação do plano de ensino, do cronograma de atividades e das metodologias de ensino adotadas. Discussão de texto: TEXTO COMPLEMENTAR: BANIWA, Gersem. Quem são e quantos são os índios no Brasil. IN.: _____. <i>O índio brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje.</i> Brasília: Ministério da Educação/Museu Nacional, 2006, p. 26-55. |
| 02 | 2h | 21/3 | Discussão de textos: TEXTO 1: GARCÍA, Claudia. ¿Zambos o indios? Mestizaje y etnogénesis en la costa Caribe de Nicaragua y Honduras. IN.: GIUDICELLI, Christophe (ed.). <i>Fronteras movedizas: clasificaciones coloniales y dinámicas socioculturales en las fronteras americanas.</i> Michoacán: El Colegio de Michoacán – Centro de Estudios Mexicanos y Centroamericanos (CEMCA), Embajada de Francia en México. México, 2010, p. 231-248. |
| 03 | 2h | 26/3 | Discussão de textos: TEXTO 2: JULIO, Suelen Siqueira. Goiás: capitania central, mas fronteira; Damiana. _____. Damiana da Cunha: uma índia entre a “sombra da cruz” e os caiapós do sertão (Goiás, c.1780-1831). Dissertação (Mestrado em História), Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2015, p. 24-72; p. 107-153. |
| 04 | 2h | 28/3 | Continuação dos debates da aula anterior. |
| 05 | 2h | 2/4 | Discussão de textos: TEXTO 3: MOREIRA, Vânia Maria Losada. Poder local e “voz do povo”: territorialidade e política dos índios nas repúblicas de maioria indígena do Espírito Santos, 1760-1822. <i>Tempo – Revista de História da UFF</i> , vol. 22, nº 40, p. 239-259, maio/agosto de 2016. FONTES: Documentos selecionados do Arquivo Histórico Ultramarino. AHU-PA, doc. 3151 (1752, novembro, 16, Pará); AHU-PB, doc. 1338 (ant 1752, outubro, 16, Lisboa). |
| 06 | 2h | 4/4 | Continuação dos debates da aula anterior. |
| 07 | 2h | 9/4 | Palestra com a professora Vânia Moreira (a confirmar). |

| | | | |
|----|----|------|--|
| | | | Participação discente obrigatória com produção de relatório circunstanciado como parte da nota geral da disciplina. |
| 08 | 2h | 11/4 | Discussão de textos: TEXTO 4: MONTEIRO, John Manuel. Entre o Gabinete e o Sertão. Projetos Civilizatórios, inclusão e exclusão dos índios no Brasil Imperial. IN.: _____. <i>Tupis, tapuias e historiadores: estudos de história indígena e do indigenismo</i> . Tese (Livre Docente), Universidade Estadual de Campinas, 2001, p. 129-169. |
| 09 | 2h | 16/4 | Continuação dos debates da aula anterior. |
| 10 | 2h | 18/4 | TEXTO 6: LIMA, Antonio Carlos de Souza. A disciplinarização do campo como projeto. IN.: _____. <i>Um grande cerco de paz: poder tutelar, indianidade e formação do Estado no Brasil</i> . Petrópolis: Vozes, 1995, p. 101-158. |
| 11 | 2h | 23/4 | Continuação dos debates da aula anterior |
| 12 | 2h | 25/4 | TEXTO 7: GARFIELD, Seth. “A base do nosso caráter nacional”. Os índios e o Estado Novo, 1937-1945. IN.: _____. <i>A luta indígena no coração do Brasil. Política indigenista, a marcha para o Oeste e os índios Xavante (1937-1988)</i> . Trad. Claudia Sant’Ana Martins. São Paulo: Editora UNESP, 2011, p. 35-69. |
| 13 | 2h | 30/4 | Discussão de texto: TEXTO 8: MATTOS, Silvia Clímaco. Narrativas Xavante sobre o Contato Interétnico. <i>ACERVO: REVISTA DO ARQUIVO NACIONAL</i> , v. 34, p. 1-22, 2021. |
| 14 | 2h | 2/5 | Continuação dos debates da aula anterior |
| 15 | 2h | 7/5 | TEXTO 9: GARFIELD, Seth. “Onde a Terra toca o céu”. Novos horizontes para a política indigenista no início do regime militar, 1964-1973. IN.: _____. <i>A luta indígena no coração do Brasil. Política indigenista, a marcha para o Oeste e os índios Xavante (1937-1988)</i> . Trad. Claudia Sant’Ana Martins. São Paulo: Editora UNESP, 2011, p. 209-245. |
| 16 | 2h | 9/5 | Continuação dos debates da aula anterior. |
| 17 | 2h | 14/5 | Continuação dos debates da aula anterior. |
| 18 | 2h | 16/5 | Evento Vilas Indígenas Pombalinas – participação discente obrigatória com produção de relatório circunstanciado como parte da nota geral da disciplina. |

| | | | |
|----|----|------|---|
| 19 | 2h | 21/5 | <p>Discussão de texto:</p> <p>TEXTO 10: MATTOS, Sílvia Clímaco de. Conflitos e lutas Auwê: a demarcação das terras de São Marcos. <i>HISTÓRIA REVISTA (ONLINE)</i>, v. 27, p. 5-25, 2023.</p> <p>FONTE: COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE, Texto 5 – Violações de direitos humanos dos povos indígenas. IN.: _____. <i>Relatório – Volume II – Textos Temáticos</i> – dezembro de 2014, p. 203-262.</p> |
| 20 | 2h | 23/5 | Continuação dos debates da aula anterior. |
| 21 | 2h | 28/5 | <p>Discussão de texto:</p> <p>TEXTO 11: CUNHA, Manuela Carneiro da. Índios na Constituição. <i>Novos Estudos CEBRAP</i>, São Paulo, vol. 37, n. 3, p. 429-443, set-dez, 2018.</p> <p>OFICINA DE FONTE: SILVA, José Afonso da. Parecer. IN.: CUNHA, Manuela Carneiro da & BARBOSA, Samuel (orgs.). <i>Direitos dos povos indígenas em disputa</i>. São Paulo: Editora da UNESP, p. 17-42.</p> |
| - | 2h | 30/5 | Ponto Facultativo – Corpus Christi. |
| 22 | 2h | 4/6 | <p>Discussão de textos:</p> <p>TEXTO 12: BARBOSA, Samuel. Usos da história na definição dos direitos territoriais indígenas no Brasil. IN.: CUNHA, Manuela Carneiro da & BARBOSA, Samuel (orgs.). <i>Direitos dos povos indígenas em disputa</i>. São Paulo: Editora da UNESP, p. 17-42.</p> <p>TEXTO 13: ZEMA, Ana Catarina; DRUMMOND, Clarisse; ZELIC, Marcelo; MOREIRA, Elaine. Historical justice and reparation for Indigenous Peoples in Brazil and Canada. <i>VIBRANT (FLORIANÓPOLIS)</i>, v. 18, p. 1-19, 2021.</p> |
| 23 | 2h | 6/6 | TEXTO 14: BANIWA, Gersem. Movimento indígena etnopolítico: história de resistência e luta. IN.: _____. <i>O índio brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje</i> . Brasília: Ministério da Educação/Museu Nacional, 2006, p. 56-85. |
| 24 | 2h | 11/6 | TEXTO 15: MOREIRA, Erika Macedo e ZEMA, Ana Catarina. Proteção Constitucional da Jurisdição Indígena. IN.: OLIVEIRA, Assis da Costa & CASTILHO, Ela Wiecho Volkmer de. <i>Lei do Índio ou Lei do Branco – quem decide?</i> Sistemas jurídicos indígenas e intervenções estatais. Rio de Janeiro: Editora Lumen Juris, 2019, p. 43-74. |

| | | | |
|----|----|------|--|
| 25 | 2h | 13/6 | Continuação dos debates da aula anterior. |
| 26 | 2h | 18/6 | Discussão de textos: TEXTO 16: SMITH, Linda Tuhiwai. <i>A descolonizar las metodologias: investigación y pueblos indígenas</i> . Trad. Kathryn Lehman. Santiago: Lom ediciones, 2016. |
| 27 | 2h | 20/6 | Continuação dos debates da aula anterior. |
| 28 | 2h | 25/6 | Continuação dos debates da aula anterior. |
| 29 | 2h | 27/6 | Continuação dos debates da aula anterior. |
| 30 | 2h | | Encerramento da disciplina. |

Bibliografia Complementar:

- ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. *Metamorfoses indígenas: identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro*. 2ª ed. Rio de Janeiro: FGV Editora, FAPERJ, 2013.
- ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. O lugar dos índios na história entre múltiplos usos do passado: reflexões sobre cultura histórica e cultura política. In: SOIHET, Rachel; ALMEIDA, Maria Regina Celestino de; AZEVEDO, Cecília; GONTIJO, Rebeca (org.). *Mitos, projetos e práticas políticas: memória e historiografia*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009. p. 207-230.
- BARRETTO FILHO, Henyo T.. *Sociedades Indígenas: a diversidade cultural contemporânea no Brasil*. 1a. ed. Brasília: FUNAI/CEDOC, 1996.
- CAIMI, Flávia. *Conversas e controvérsias: o ensino de história no Brasil (1980-1998)*. Passo Fundo: UDF, 2001.
- CARDOSO, Juciene R. *Os akroá e outros povos indígenas nas fronteiras do sertão*. Políticas indígena e indigenista no norte da capitania de goiás, atual Estado do Tocantins. Século XVIII. Goiânia: Kelps, 2006.
- CASTRO, Eduardo Viveiros de. *A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia*. São Paulo: Cosac Naify, 2002.
- _____, Eduardo Viveiros de. *Araweté: os deuses canibais*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar/ANPOCS, 1986.
- _____, Eduardo & CUNHA, Manuela Carneiro da (orgs.). *Amazônia: etnologia e história indígena*, São Paulo: NHII, 1993.
- CERRI, Luiz Fernando. A formação de professores de História no Brasil: antecedentes e panorama atual. *Revista história, histórias*, Brasília, vol. 1, n. 2, p. 167-186, 2013.
- COELHO, Mauro César. Índios e historiografia, os limites do problema: o caso do Diretório dos Índios. *Ciências Humanas em Revista*, vol. 3, n. 1, p. 9-37, 2005.
- COELHO, Wilma Baía. Desafios e dilemas da pesquisa sobre Educação para as relações étnico-raciais: o caso da temática indígena e o Ensino de História. IN.: ANDRADE, Juliana Alves & PEREIRA, Nilton Mullet. *Ensino de História e suas práticas de pesquisa*. 2ª ed. São Leopoldo: Oikos, 2021.
- CUNHA, Manuela Carneiro da (org.). *História dos índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- FÁRAGE, Nádia. *As Muralhas dos Sertões: os povos indígenas no rio Branco e a colonização*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, ANPOCS, 1991.
- GRAHAM, Richard. Ciudadanía y jerarquía en el Brasil esclavista. In: SABATO, Hilda (coord.). *Ciudadanía política y formación de las naciones: perspectivas históricas de América Latina*. México: FCE/Colmex/ FHA, 1999, p. 345-370.
- HOLANDA, Sergio Buarque de. *Caminhos e fronteiras*. 3ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- JECUPÉ, Kaká Werá. *A terra dos mil povos: história indígena do Brasil contada por um índio*. São Paulo: Editora Peirópolis, 2020.
- KOPENAWA, Davi & ALBERT, Bruce. *A queda do céu. Palavras de um xamã yanomami*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

- LANGFUR, Hall. *The Forbidden Lands: frontier settlers, slaves and Indians in Minas Gerais, Brazil, 1760-1830*. Tesis (PhD, University of Texas, Austin, 1999).
- _____, Hall (ed.). *Native Brasil. Beyond the convert and the cannibal, 1500-1900*. Albuquerque: University of New Mexico Press, 2014.
- LIMA, Tânia Stolze. *Um Peixe Olhou para Mim: O Povo Yudjá e a Perspectiva*. São Paulo: Editora Unesp, 2005.
- LOPES, Fátima Martins. *Em nome da liberdade: as vilas de índios do Rio Grande do Norte sob o diretório pombalino no século XVIII*. Tese (Doutorado em História), Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2005.
- MBEMBE, Achille. *Necropolítica*. São Paulo: N-1 Edições, 2020.
- MONTEIRO, Ana Maria (orgs.). *O ensino de histórias afro-brasileiras e indígenas*. Rio de Janeiro: Pallas, 2013.
- MONTEIRO, John Manuel. *Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- MOREIRA, Vânia Maria Losada. *Reinventando a autonomia: liberdade, propriedade, autogoverno e novas identidades indígenas na capitania do Espírito Santo, 1535-1822*. São Paulo: Humanitas, 2019.
- NASH, Roderick Frazier. *The Rights of Nature: a history of environmental ethics*. Madison: The University of Wisconsin Press, 1989.
- NIMUENDAJÚ, Curt. *Mapa etno-histórico do Brasil e regiões adjacentes*. Rio de Janeiro: IBGE, 1981.
- OLIVEIRA, João Pacheco de (org). *A presença indígena no Nordeste: processos de territorialização, modos de reconhecimento e regimes de memória*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2011.
- OLIVEIRA, João Pacheco de. *O nascimento do Brasil e outros ensaios: "pacificação", regime tutelar e formação de alteridades*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2016.
- PÉTESCH, Nathalie. *La pirogue de sable: pérennité cosmique et mutation sociale chez les Karajá du Brésil central*. Paris: Peeters, 2000.
- PORTELA, Cristiane de Assis. *Para além do caráter ou qualidade de indígena: uma história do conceito de indigenismo no Brasil*. Tese (Doutorado em História), Universidade de Brasília, Brasília, 2011.
- RAMOS, Alcida & ALBERT, Bruce (orgs.). *Pacificando o Branco: Cosmologias do Contato no Norte-Amazônico*, São Paulo: Editora Unesp, 2000.
- RODRIGUES, Patrícia de Mendonça. *Os Avá-Canoeiro do Araguaia e o tempo do cativo*. *Anuário Antropológico*, UnB, Brasília, vol. 30, n. 1, p. 83-137, 2013.
- SAHLINS, Marshal. *Ilhas de história*. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
- SAMPAIO, Patrícia. *Espelhos partidos: etnia, legislação e desigualdade na colônia*. Manaus: Editora da UFAM, 2011.
- SANTOS, Eduardo Natalino dos. *Tempo, espaço e passado na Mesoamérica. O calendário, a cosmografia e a cosmogonia nos códices e textos nahuas*. São Paulo: Alameda, 2009.

SPOSITO, Fernanda. *Nem cidadãos, nem brasileiros: indígenas na formação do Estado nacional brasileiro e conflitos na província de São Paulo (1822-1845)*. São Paulo: Alameda, 2012.

SOUZA, Fábio Feltrin de & WITTMANN, Luísa Tombini (orgs.). *Protagonismo indígena na história*. Tubarão: Copiart, 2016.

SOUZA JÚNIOR, José Alves de. *Tramas do cotidiano: religião, política, guerra e negócios no Grão-Pará do Setecentos. Um estudo sobre a Companhia de Jesus e a política pombalina*. Tese (Doutorado em História), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009.

VAINFAS, Ronaldo. *A heresia dos índios: catolicismo e rebeldia no Brasil colonial*. São Paulo: Cia das Letras, 1995.